

A LOCOMOTIVA

Assinatura 10000 per
mez. Publicação semanal.

Órgão dos interesses locais

Os artigos em sentido do por
gramma serão publicados gra-
tuitamente.

CUYABA, 27 DE OUTUBRO DE 1883

NUMERO 57

NOTICIARIO

Terpsichore Cuiabana.

Explendidamente expandida e animada esteve a terceira partida desta sociedade, na noite de 20 do corrente, conforme estava anunciado.

As 8 horas, reunida a diretoria, sob a presidência do Exmo. Sr. General Barão de Batovay, foi por este concedida a palavra ao primeiro orador Sr. Dr. Caetano Manoel de Faria Albuquerque que, ocupou a tribuna e desenvolveu brilhantemente a tese — *O homem antigo*, que de conformidade com os estatutos da sociedade havia sido escolhido.

A mais grata era, não de júbilo se delitava em todos os semblantes.

Não houve quem não aplaudisse o orador. Se brilhante foi o seu discurso, digno de toda a admiração, foi sem dúvida a mestrina com que o ilustrado Mato-Grossense sebeu colher o magnífico triunfo, manifestando

tudo por estrepitosas salvas de palmas com que foi saudado, e que se traduzem na mais completa demonstração de agrado.

O Sr. Dr. M. h. honrou também a tribuna pronunciando um bello, fluente e bem elaborado discurso sobre a obrigatoriedade do ensino, tornando-se digno dos frenéticos aplausos que grangeou-lhe o seu talento privilegiado.

Passando-se à segunda parte do sarão, foi o programa assim executado:

- 1º O carnaval de Veneza, de Carlos Voss.
 - 2º Os Huguetes, de Sydney Smith
 - 3º Grande fantasia militar sobre a filha do regimento, de Heri Herz.
 - 4º D'amor sull'ali rosse, aria do Trovador, de Verdi.
- Quatro lindas peças magnificamente executadas.

A aria do *Trovador* foi cantada pela Exm.º Sr.ª B. Adelaide, digna esposa do Sr. Dr. Caetano de Albuquerque.

Foi um verdadeiro entusiasmo que produziu essa voz ma-

gnifica que a sociedade aplaudiu digaamente.

Igual resultado obteve a mesma interprete da grande fantasia militar, a Exm.º Sr.ª D. Eugenia Muniz que mais uma vez revelou-se digna do nome de pianista consumada.

As Exm.º Sr.ª D. Eugenia de Vasconcellos e D. Constança, Noviz foram dignas dos entusiásticos aplausos que grangearam, a primeira com a execução dos *Huguetes* e a segunda com o *Carnaval de Veneza*, sendo ambas alvo de todas as demonstrações de satisfação.

Em resumo: o concerto andou disputando primasias com as melhores exhibições; a sociedade afogou-se alegremente em prolongada e fervorosa execução maravilhosamente, tudo foi paazer; o contentamento foi geral.

A terpsichore vai produzindo prodigiosos efeitos: muitas Senhoras dominadas pelo justo entusiasmo queijo aplauso sóe produzir, vão manifestando admirável gosto pela arte musical.

Findo o concert, seguiu-se

o baile, — ultimatum do sarão.

No intervallo da primeira quadrilha, um mimoso enginho que trajava um rico vestido branco magnificamente enfeitado com uns laços escarlates dirigiu-se para o piano acompanhado da seu professor o Sr. Carlos Herber.

Quem era esse mimoso anginho tão interessante pelo tamanho como pela beleza de seu rosto?

Era a interessante filhinha do Sr. capitão Antonio Moreira Serra que executando o *Ermin* chamou a atenção de todos pela agilidade, firmeza e gosto com que fazia vibrar as cordas do piano.

Tão pequenina quanto bella, a mimosa e dilecta filha do Sr. capitão Serra, antes de concluir a execução da linda peça, viu-se cercada de admiradores, que, com toda a justica, saudaram-na com um chuveiro de palmas.

O sarão terminou-se as 2 horas da manhã.

O serviço foi o melhor que se podia deejor, a animação foi completa, tudo correu magnificamente.

Faz-se um leve ruído.

A porta que da varanda vai ter a quintal, abriu-se, dando passagem a um velho gracioso de mulher.

Rapido como o relâmpago, dirigiu-se para o lado em que se achava o desconhecido que acabava de sair.

O seu andar tinha alguma coisa de phantástico; parecia uma fórmula nértil, descida da imensidão do espaço, trajada pelo influxo de uma mão oculta. Não caminhava; deslizava-se.

Trasava os olhos fulgurantes de suas bellas, negras e sombrias pupilas, regados sobre as espaldas alvas como o marimbre, formando com os reflexos prateados da lua, um singular contraste de beleza.

Ha ocasiões em que a mulher atinge à sublimidade do bello.

O seu todo tomava encanto misterioso das vaporosas fadas.

E quando ella mal nos fascina!

O agrupamento de crescidos e copados arbustos, formavam, pelo entrelacamento de suas folhas, um perfeito caramanchel, cujo interior sombrio,

FOLHETI

Conto acorrer da pena.

Estavamos na meia de Setembro de 18... conseguintemente na estação calma do ano.

Era de noite.... A alva lúa, com seus reflexos dourados e tremulos, resplandecia bela e soaria-se magestosa no azul da noite do firmamento, e sobre os mimosos raios, disprenhava-se do espaço, prateava a imensa superfície da terra.

Era na hora em que a propria natureza parece dormitar no immenso colo do infinito, carregada de sua evolução constante, só a imaginação do homem em cuja cora havia o crepitar incessante das turbulências do mundo, trabalhava na solução desse problema, difícil para uns e fácil para outros: — a felicidade.

Problema difícil solução é, a nosso ver, tanto mais intrincado, quanto à certa insaciável lade do coração humano, porque não ha ninguém que se

julgue ter attingido á metá de seus insucessos desejos sobre a terra.

Misterios do coração humano! Extremos, porém, no desenvolvimento dessa pequena narracão.

Quem, na noite do dia 23 do mes acima descripto, passasse pela rua de... veria em valto que, misteriosamente desfogado, seguia-a em direcção.

Chegido que foi a certa distancia onde entroncava-se um beco estreito e tortuoso, pouco transitado nessa época pelas bortas que o vulgacho fasia correr de aparições noturnas, parou, como que inciso da direcção que devia tomar; porém, depois de ter attentamente observado os arbes os lados, afim de capacitar-se de que não era visto, seguiu em direcção ao beco.

Sigam-o também. Quando chegou á sua extremidade parado em voo observou, mas desta vez com certa miraculosidade, que parecia desconfiar de q'. Igneum o seguiria, mas, todavia, prætem, visto causa alguma, abrindo apressadamente em direcção ao lado direito.

Estava mais que silenciosa, estava tectrica.

Quando esperamos a realização de um sonho qualquer, os instantes nos parecem seculos,

quando o homem tem a imaginacão preocupada com uma ideia qualquer, a mais leve sombra o incomoda, o maior ruído o assusta.

Onze horas soaram pausadamente no relógio da sé.

Dapois de haver caminhado com alguma precipitação, chegou, finalmente, em frente a um portão, já batente, provocado pelo perspassar dos arneses, e o de leve, abriu-se.

Leve ainda rápidos olhares, e desapareceu com a velocidade do raio.

Com a precipitação com que entrara esqueceu-se de o feixar.

Acompanhem-lo, e interneieno-nos pelo diâmetro de tortuosos caminhos que vao ter ao lugar em que se occultara.

Si nos fosse dado presenciar secretos pensamentos, viríamos a tempestade de idéas que se tumultuam no cérebro fabricitante do que ama e espõa a momento supremo de sua felicidade.

A noite estava mais que silenciosa, estava tectrica.

Quando esperamos a realização de um sonho qualquer, os instantes nos parecem seculos,

temente nesta partida que foi dirigida pelo sympathico Sr. Dr. Caetano de Albuquerque, distinto cavalheiro, cujas meias attenciosas captiva a quanto tem a fortuna de o conhecer.

Bem se imagina quanto devia ser agradavel a festa que teve um tão amavel director.

Parabens, pois, ao Sr. Dr. Caetano d'Albuquerque.

Mil parabens à sociedade Terpsichore Cayabana.

Trasladaram-se na noite de 18 do corrente da Sé cathedral, que se acha em concerto, para a Igreja de Nossa Senhora do Rosario, a gloriosa imagem do Senhor Bom Jesus, Padroeiro desta cidade.

Scribido do The Boston Herald:

Um grande Periodico.

Como se obtém noticias de todos os países.

O INTERIOR DAS OFFICINAS DE UM GRANDE PERIODICO.

Um pequeno exercito de redactores e reporters.

De todos os países do mundo, os Estados Unidos da America é proeminente, o mais segundo em periodicos.

Comunicar as noticias à seis 55,000,000 de habitantes constitui o objecto de seus 2,000 periodicos. D' aqui se infere que ha neste paiz um periodico para cada 5000 individuos. Nos Estados Unidos a educação é quasi universal; na aldeia mais insignificante se encontra uma escola; a população inteira de Ferros-carris e telegraphos atravessam uma e mais vezes o paiz em todas suas direcções;

está vagamente alumado pelos tenues raios da lúa, coados pelos resplícios das folhas, tornando-se deste modo quasi inacessivel à vista.

Onoso desconhecido já ahi estava, e a forma graciosa de mulher tambem sumiu-se allí.

Naquello momento houve o entrelacamento de duas almas devoradas pelas chamas crepitantes do amor.

A lúa scintilava com mais intensidade, apóz haver chegado ao seu zenith.

Celebrava-se nesse instante o consócio de dous corações apaixonados, tendo por unica testemunha a lúa que brilhava no céo.

O que alli se passou á taes horas, e em tal sitio, sabe-o todo aquello que bem considerar o que se poderia passar entre dous corações que se amão.

E nos percessois porem, para a perfeita intelligencia e integridade deste conto, que remontemos ao seu começo, e fum de tornarmos conhecido dos leitores os personagens que n'elle figuram.

o movimento da população é incessante, todos viagam, E, pode dizer-se sem faltar a verdade que, não ha em só individuo que não leia seja um diario ou um semanario. Leem-se os diarios nas cidades e villas mais importantes. É facil de calcular-se o numero de leitores da imprensa diaria dos Estados Unidos, pais, a estatistica do governo demonstra que em cada dia do anno se imprimem 3.566,000 exemplares dos periodicos diarios.

Duas pessoas leem indubitavelmente cada exemplar; e que resulta que uma imensa colectividade de mais de 7,000,000 de individuos interiram-se, direcamente, do que se passa no mundo pelos periodicos de diaria circulação. Os semanarios do paiz imprimem-se em sua maior parte nas pequenas Villas distantes dos grandes centros de comunicação e actividade commercial.

Sua circulação é enorme, constando no censo do governo que se publicam semanalmente 28,213,000 exemplares.

Entre tantos milhares de periodicos deve haver necessariamente uns poucos que se leam e circulem com maior extensão. Os grandes periodicos se encontram nas grandes cidades. Só as grandes cidades contêm a enorme população necessaria para sustentar as publicações de extensa circulação.

Os periodicos mais completos, quer dizer, a queles que contêm maior quantidade de variedade de noticias—consomem immensas sommas que só podem ser compensadas com a extensa venda que nas populares cidades encontram. Os periodicos de

maior circulação neste paiz são o Boston Herald, o New-York Tribune, o New-York Herald e o New-York News. Cada um destes periodicos tem uma circulação de 100'000 exemplares ao dia. O Boston Herald imprime actualmente 113,000 exemplares da edição diaria e 90,000 da edição do domingo.

Da que maneira se prepara um grande periodico?

Para responder a esta pergunta, cathegorica e detalhadamente, necessitarmos de mais espaço; indicaremos, não obstante, embora imperfeitamente, os methodos principaes que se seguem na preparação dos periodicos de maior importancia.

A base de um grande periodico, constituem, naturalmente, as noticias; e na superioridade e maior extensão do sistema de colher estas noticias consiste a principal diferença entre um grande periodico e os de menor importancia. Os homens que escrevem para os grandes periodicos se dividem em duas classes distintas: os noticiaristas ou reporters e os commentadores e interpretes chamados redactores. Os periodicos como o Herald, empregam frequentemente 50 ou mais reporters que vão em busca de noticias aos tribunais, ás avenidas publicas, ao governo da cidade e do estado; que assistem aos theatros, á ópera, e todas as diversões publicas; q' frequentam as reuniões politicas; que estão dispostos á cada momento á apresentar-se instantaneamente onde quer que aconteça um grave accidente ou se está verificado algum successo comovedor.

Há ainda outros encarregados do que se chama correspondentes para pagamento de algumas dívidas que deixara, vindo sua família a ficar na pobreza.

Vivia de seus trabalhos de costura, com o que ajudava a sua velha mãe.

Restava-lhe ainda um tio por parte materna, o qual, posto que pobr' e vivendo retirado da cidade em serviços de lavoura, dava-lhe alguma causa com que ajudasse as despesas da casa.

A pobreza não excita a felicidade.

Julia, ainda que pobre, vivia feliz e satisfeita com companhia de sua mãe.

Alma para e innocentie, nunca sentira as misteriosas pulsações do amor.

Lauro fôra o astro que irradiou-se primeiramente nos recessos de sua alma celestial.

O amor é um labirinto inestriável cujo segredo nô nos é dado prescrever.

Estas duas criaturas amavão-se ternamente e mutuamente, sede que um só dia tivessem a felicidade de, em uma entrevista, saciarem a seiva ardente de desejos que devoravão seus juvenis corações.

O amor é o orvalho do coração, o balsamo consolador ás ulceras d'alma,

cia especial, que viajam o paiz conferenciando com os maiores publicos os estadistas e chefes parlamentares, os homens célebres em geral. Estas diferentes classes de reporteres que subim istram o material de que se compõe grande periodico. Colaboram tambem os correspondentes regulares, enviando pelo telegrama, dia por dia, noite por noite, as mais importantes noticias q' tenham colhido nas grandes cidades ou lugares de importancia, as agencias que mantem e pagam os mesmos periodicos. De se à estas agencias o nome de imprensa associada. Os diferentes periodicos do paiz que pertencem á estas agencias circulam as noticias de suas respectivas localidades que sejam de suficiente interesse para serem telegraphadas aos lugares distantes.

Una vez que se acham as noticias nas officinas dos grandes periodicos, ou tenham vindo pelo telegrama ou trazidas pelos reporters, necessitam ser preparadas para a publicação por homens que tenham aprendido a conhecer, por uma extensa prática, seu valor relativo. Algumas noticias são mais interessantes, e possam interessar.

Iháres de leitores deve naturalmente ocupar mais espaço q' q' que só importa á um certo numero de individuos. A eleição de um governador em um grande estado, depois de uma renhida batalha eleitoral, interessará muito mais, por exemplo que a fractura casual da perna de um homem em alguma rua da cidade.

é a esperança risonha e prasentica, apontando-nos constantemente para um céo azul de ventura e felicidade.

Com a mesma espontaneidade com que germina a mimosa relva do campo, balouçada pelas auras bonançosas da manhã e borbilhada apenas pela mão benedita e misteriosa da natureza, assim nasceu, cresceu e vigou o amor á alma cui hada destas duas criaturas.

Chegou, porém, um dia em que Julia, aproveitando-se de uma ligeira indisposição de seu pai, comunicou à Lauro que havia em sua vizinhança a chance de encontrarem-se, para assim darem largas aos seus loucos anhelos.

A noite, pois, Lauro, que ansioso esperava o momento supremo de sua felicidade, e em cujo espírito revolviam-se a alegria, antes que chegasse a hora marcal-a, já esperava por Julia no lugar q'ella indicado.

Eis, poi, em breves palavras, o q' deu lugar a q' os vissenos a essa hora, e em tal sitio.

Lauro que, como dissemos, de ha muito aspirava esse feliz encontro, de

em hilistas, a nova de um desastre -
idade milhas tancia deve ocupar mais o que o incêndio de uma a cidade em que se publica. A coroação do Cossia, com toda sua sa pompa, é de interesse geral para os leitores de um grande periódico que a simples reunião pública de algum pequeno clube político da noite.

Assim, pois, sucede que os que se acham encarregados da tarefa de preparar as notícias para a imprensa têm de ser necessariamente homens de sáceres.

Dia e noite se os sentados nas mesas das oficinas dos grandes periódicos como o *Herald*, preparam o original para o compositor. Elles condensam as relações prolíxas e cansadas, reduzindo-as a duas linhas numa página de manuscrito, elas corrigem as faltas de sintaxe e de orthographia de alguns artigos; e também, elas os escrevem os cabeçários das notícias, rasgo distintivo do periódico americano. Nas oficinas como a deste periódico encontrão emprego 10 destes preparadores de notícias. Sua tarefa é árdua e despinhosa.

As trabalham de noite e dia, e os resultados são ótimos. Os periódicos não conseguem trazer ao quarto de reunião notícias de tudo o que sucede em todas as partes do globo. O activo agente phisico que é hoje moderno tem subjugado-se, encontra sempre em operação alguma se causa. Ora participa instantaneamente as notícias do congresso, ora o assassinato de um homem de estado na Irlanda, o último assalto dos ni-

(poss) de tão precioso achado, ainda não se capacitava de tanta felicidade!

Júlia, porém, insospiciente da vida, sem saber sonhar as consequências dum amor desfreado, vive na impossibilidade de desvair de sobre si o mal q' lhe estava eminente.

Deixou-se, pois, levar pelos impulsos do seu coração intransigente.

São passados trez meses depois dos acontecimentos que viram de descer ver.

Outro, que nunca mais tiverá a dita da vez sua idolatrada Júlia, em uma tarde, no momento em que ia sahir à rua, na esperança de poder avistar e mesmo falar-lhe, recebeu das mãos d'uma prête a seguinte missiva:

«Lauro, Cruel! tem sido os tormentos que tenho passado, desde a época do nosso encontro.

As noites, para mim são de verdadeira insônia, considerando nos fatos resultados que podem sobrevir, e cujos sintomas em infelizimento já os sinte.

Por compaixão te pessó: — um dia da triste e penosa situação em q' se acha a tua infeliz

Júlia, »

so terremoto em Guatemala, a abertura do congresso Mexicano, a mensagem do presidente Gonçalves ou a morte de um estadista do Brasil; murmurando sem cessar tanto de dia como de noite.

Os trens que de todas as partes da União se dirigem á grande cidade trazem cartas de distantes correspondentes, correspondências que enviam os que foram delegados ás cidades do México ou as dos remotos estados occidentaes da União. E chegam os *reporters*, com notícias do que se passa na cidade, os crimes, acidentes, representações theatrais, os acontecimentos sociais, os mil e um sucessos, enfim, dos grandes centros de actividade humana.

Os grandes periódicos americanos fazem extenso uso do cabô. O sermão que no domingo predica em Londres algum clérigo famoso, se comunica pelo telegrapho durante a noite e se publica inteiro no *Herald* na manhã de segunda-feira. Até as notícias de mundo artístico e literário de Londres vão pelo fundo do oceano á aparaecer nas colunas do *Herald* quasi com tanta promptidão como nos periódicos de Londres.

As notícias de menor importância são as únicas que se transmitem pelo correio, meio de comunicação de massa e adianto para os grandes periódicos d'este paiz.

Quem dirige a imensa actividade, os múltiplos interesses de uma grande empreza periodística? Esta pergunta não parece bastante oportună. A resposta encontram-sa no que aqui se chama *Managing Editor*, e

Ha forças misteriosas q'item o efeito do raio. Produzem o entorpecimento dos membros e a paralisia do cérebro. Petrifiquem-nos.

Lauro ficou atônito. Desorientou-se. A leitura deste escripto lançou a desordem no seu espírito.

O sangue gelou-se-lhe nas veias.

Ela, cuja situação também era triste, pois que vivia sob a pressão do seu velho pai, cujas ordens cumpria com submissão e respeito, não sabia o que fazer.

Abalado, pois, por tão inesperada

nova, abysmou-se n'um mar de conjuraturas, d'onde, por mais q' fisesse, não

h'era possível tirar prompta resolução.

Ha ocasiões em que a imaginação do homem, já gasta do rogar incessante do infotunio, tomba esmorecida ante o aspecto de novos sofrimentos; e, por mais fundo que desejámos aos arcanos

do nosso consciencia, sentimo-nos im-

potentes para remover o mal que nos exerceu, a existencia.

Passarão-se assim longos dias sem

de que apenas da uma idéa o termo hispaniol Director. O Managing Editor é o que está a corrente das notícias do dia, o que iê as relações do que se passa no parlamento Ingles, o Congresso Mexicano e as cortes Hespanholas.

Ele está em continua comunicação telegráphica com o exercito de correspondentes que tem o periódico em todas as grandes cidades dos Estados Unidos e da Europa. O director de um periódico americano é o chefe do exercito de noticiaristas. Devem distinguilos qualidades especiales. Hade ser activo, incansavel, e conhecer a fondo a politica e a historia politica, não só de seu paiz, se não tambem do mundo civilizado. Deve em uma palavra, ser um homem moderno, nascido na mesma geração da locomotora e do telegrapho elétrico.

Tendo já descripto os diferentes procedimentos que se empregam na consecução das notícias, trataremos agora de outra divisão da tarefa periodística, a que corresponde ao redactor.

Este é o que tendo diante de si o resultado dos esforços dos noticiaristas, escreve os artigos, o fundo em que se discute e elucidada o que acontece no mundo civilizado. Os periódicos como o *Herald* possuem um corpo completo de redactores, dos quais uns escrevem sobre politica, outros sobre assuntos rendiscos, outros sobre a industria e commercio, outros, enfim, sobre as questões sociais da época, como o sefragio da mulher, &c.

Seu trabalho está sob a su-

prema direcção de um redactor chefe que formula o programa do periódico e marca o roteiro politico pelo qual ha de condusir-se a não periodisticos. O *Herald* dá emprego a 20 redactores, que escrevem comentários sobre as notícias que trazem os 150 reporters e correspondentes.

Tal é a imperfeita descrição do departamento intellectual de um grande periódico americano. O leitor intelligent terá comprehendido que a operação desta enorme máquina exige o desembolço de grandes sommas de dinheiro. Não só ha que pagar os salarios de um pequeno exercito de redactores e reporters, senão tambem as crescidias contas do telegrapho, que em dias de muita actividade aconcece ascender, em periódicos como o *Herald*, á \$1000. Gastos tão exorbitantes fazem supor, naturalmente, rendas igualmente enormes.

De que maneira se obtém estas?

De duas fontes unicamente, da venda do periódico, e dos anuncios. A venda do *Herald* ascende á \$1.500 e os anuncios á muito mais. O estado de Massachusetts, d'onde se acha situada esta cidade de Boston, contém muitas Villas e cidades de importancia, e muitos periódicos diários se publicam neste establecimento.

Sua circulação total é de 230.000 exemplares, dos quais pertencecem ao *Herald* 113.000. Esta é a circulação geral do *Herald*, porém acontece a medida que com motivo de algum acontecimento memorável, imprime o *Herald* um numero de exemplares duas vezes maior que o que se acaba de citar.

que o manequim pudesse dar á Júlia uma decisão qualquer, afim de tirala de tão penosa quanto-lamentável situação.

No entanto a pobre moça, semelhante a tenra flor abalada de sua debilidade, definha-se de dia para dia, com a taca de que em breve ver-se-hia, mau grado seu, obrigada a confessar um segredo que importava a deshonra para sua família, a que causaria extremo desgosto á sua velha mãe, abreviando-lhe talvez o termo de sua peregrinação sobre a terra, país q' já contava muitos annos de vida.

Um turbilhão de idéas assaltavam-lhe o pensamento: ora pensava por termo á sua amargurada existencia, ora, cangada das lutas secretas com o pensamento, sentia-se desfalecer, e disparava em chôros, como se nas caudas das lagrimas que derramava, exaurisse o amargo fêm que lhe bordava do coração.

Não tardou, porém, que em sua causa desconfiasse do seu padecimento pois que trazia impressos no semblante os vesíveis signos de longas e penosas vigílias.

Sua mãe impacientava-se de dia para dia por vel-a sofrer sem querer revelar-lhe o motivo de taes sofrimentos. Chamou-a um dia occultamente, e interrogou-a.

Júlia, depois de haver formalmente negado ás perguntas de sua parte para occultar-lhe a verdade, viu-se finalmente forçada a confessar o que com ella se passara, havia mais de trez meses.

O coração materno é um manancial, perene de affeções beneficas, onde ás vezes cançados das lutas agitadas e inercentes da vida, reclinamos a fronte suarenta em busca de alento ás nossas exaustidas energias.

A quem, então a nossa mãe, devemos confiar os segredos de nossos corações os arcanos de nossa alma?

E quem, senão ella, poderá proporcionar refrigerio ás nossas dores, balsamo consolador ás nossas mágoas?

E ainda ha monstros que não sabem avaliar a sublimidade do amor da mãe...

No dia seguinte do assassinato do Presidente Geral do Herald publicou 278.000 exemplares empregando quasi 15 coelhos de papel equivalentes a 30.000 libras. A circulação diária tem atingido com frequência a 200.000 exemplares. O segredo do enorme éxito que tem obtido este periódico consiste até certo ponto em publicar-se na imprensa da Nova Inglaterra, onde a educação se acha mais ampliada que em qualquer outra parte dos Estados Unidos. A Nova Inglaterra é o centro principal das manufaturas do país e os operários de nossas numerosas fábricas e minérios são homens inteligentes e amantes da leitura. Belo se naturalmente, que os recursos mecanicos de um estabelecimento tão vasto como o de um grande periódico, devam ser da melhor qualidade e maior capacidade productora.

Cem compositores estão em carregados de separar os tipos.

Desejemham seu trabalho nos extensos e bem ventilados quartos, situados no ultimo piso do imenso edifício em que publica o Herald.

Estes salões, que se iluminam à noite com as lampadas eléctricas de Mr Edison, têm sido honradosamente com as visitas dos viajantes hispano-americano e o Herald aproveita esta ocasião para manifestar a todos os que desejam exame suas dependências interiores, e qualquer parte do conteúdo que venha, que terá sempre satisfação de pez em ensinar-lhe e explicar-lhe os diferentes de partimento da sua empresa.

Uma vez separados os tipos, envia-se as formas ao departamento do ester tipo, situado no piso situado acima do edifício. Aqui se preparam as placas escuras para as que servem a impressão que é de satisfação que sejam imediatamente inseridas na máquina de impressão, durante horas inteiros, sem a menor agitação.

Já preparadas as placas se coloca-se nas prensas, cada uma das quais é capaz de imprimir 2000 exemplares por hora quando se fazem em cor.

A pressa era, certamente pelo peso dos canos, mas os canos plásticos que lhe permitem a existência já gesta pelo perpassar das canas, não podendo sobreviver à tão violento golpe, exalando sua alma a Deus, depois de dois meses de padecimentos de tanha dor, perdendo a força extrema que grava fôlego e a resistência destinada à sua vida.

Só o nome de D. José Lobo penetra nessa sombria angústia e sublimidade, que assola de vez, os occidentes da razão humana!

O homem morre, ainda ressentindo triste recordação d'apêlos que lhe devem a existência, sabe sempre perder as suas canas, por mais grave q' elles sejam, e tem sempre pras mordidas latentes um benefício sorriso, uma pazinha de amor!

Láviro, com o remorso vivo da consciência, frangava gota a gota o negro rô de seu calix de amargurá-s!

Amava com veras à Julia, e não podendo seguir os dictames de sua consciência, a menos que não quisesse transgredir as ordens de seu pai, que

recomendava. O quanto de iniciativa de um grande período é em dos espetáculos mais interessantes do mundo.

O espectador sente-se fascinado a contemplar a revolução continua da máquina e a transformação constante de artigos interessantes nas infinitas tiras de papel branco que se delizam e desenvolvem como se fossem novas rolas de cinta.

Do quarto de imprimir, as páginas de periodicos, impressos de uma vez por ambos os lados e cortados e dobrados pelas maquinhas, são transportados por meio de um elevador automático, o quarto de distribuição, onde se espera uma multidão de homens e mulheres.

Os vendedores de periodicos que se dedicam ao negocio em grande escala são os que se apoiam da grande maioria da circulação.

Nu porto da rua achão-se seis carreiros que obstruem o passo, esperando receber sua carga de papel impresso para conduzi-la com a maior rapidez ás suas estabelecimentos.

Iniciada de meia-noite espetacular também e logo parém, com resplandores exéctimescos, e dirigem-se às esquinas, aos boteis, prazas, á todas as paragens.

Taes são os procedimentos descritos ao correr da pena, que se empregam na preparação de um grande periódico.

Necessitava-se para o caso, tanto especial, tanto de parte do director como do redactor. Toda-se leva ao cubo com exibição militar. Em meio do esplendor da actividade mais frenética, prevalece sempre a beleza influenciada ordenada.

A PEDIDOS

Collega

Procedeu-se no Seminário principal da Conceição, os exames de Latim, Francês e grammatica Portuguesa, e os examinados foram aprovados.

O Seminário é uma aquisição para os mentes, allí se apreende

naturalmente não consentiria no seu consenso, pois que era orgulhoso de suas riquezas, não encontrava encontro com que lhe trouxesse lenitivo ás migas que lhe obumbravam a mente, já bastante aturdida por sinistros ideias.

O vazio de consciencia é a porta das impuras por que pode passar uma alma.

O vazio de consciencia e horrível fôlego de infarto a que podem servir os homens.

Faz, em vez de feliz aquelle que

curava este estúpido chama-lo-vida,

passa pela trilha riva e tortuosa da existencia, e chega ámio no termo do seu peripécia sobre a terra, sem que degrégasse-lhe na mente as sombras

negras e pavorosas do remor.

Assente, porém, que algum tempo

depois dos factos que vimos de narrar,

e que de Lauro, atacado repentinamente a terrível enfermidade, teve que

socorrer a ella, á despeito de todos

os esforços empregados pelos medicos

para debellar o mal.

Lauro, vendendo-se enfim livre dos laços que o prendiam á realização de seus

desígnios é necessário, o Seminário, Collega, estando bem noata lo nadie faltando para seu desenvolvimento, é, sem dúvida, o teatro das sciencias, onde se instrui o espírito.

No dia 17 de Outubro tive

uma chuva copiosa, e en-

passei contente e alegre,

No dia 20 andante teve lo-

a 3ª reunião da societade — Tar-

psychore Cuyabana tudo esteve

muito bom, os discursos subli-

mes, nada deixaram a desejar se

* * *

O Grumil do L. Vrmento,

Collega, pediu-me que lhe escre-

vesse sobre certas couzas, nã

nos vossos nã, minhas missiva-

ca por sum darlhe notícias destas

nossa boa terra, quanto ao mais

collega, — « nem nessa. »

* * *

Na noite da rua achão-se se-

is carreiros que obstruem o pa-

ssage de papel impresso para con-

duzir a com a maior rapidez á

sus estabelecimentos.

Iniciada de meia-noite espe-

cial também e logo parém, com

resplandores exéctimescos, e diri-

gem-se ás esquinas, aos boteis,

prazas, á todas as paragens.

Taes são os procedimentos

descritos ao correr da pena,

que se empregam na preparaç-

ão de um grande periódico.

Necessitava-se para o caso, ta-

ento especial, tanto de parte do di-

rector como do redactor. Toda-

se leva ao cubo com exibi-

ção militar. Em meio do esplor-

do e da actividade mais freneti-

ca, prevalece sempre a belez-

aria influenciada da ordem.

* * *

Quando é necessario, o Si-

numário, Collega, estando bem

noata lo nadie faltando para seu

desenvolvimento, é, sem dúvida,

o teatro das sciencias, onde se

instrui o espírito.

Gov.

Faz

tendo Dr. procurador fiscal e

souzaria de fazenda recorrido ao governo

perial da decisão da Vice

Presidencia da Proví-

ncia, approvou a medição

se de terras no lugar

minado — "Acorotuba" —

tenente à D. Rosa Rodrigues

da Silva, resolveu o Ministro

da Agricultura, por Aviso

n.º 15 de 20 de Agosto do

anno passado, anular tão

recente a decisão da mesma

Vice Presidencia e a sentença

do Juiz commissario, até que

possa ser satisfaça a exigên-

cia do dito Dr. Procurador

Fiscal, constante de seu pa-

recer datado de 17 de Abril

de 1889, isto é, até que pro-

ve que a alludida posse das

terrás do — "Acorotuba" — é

inferior à Lei n.º 691 de

18 de Setembro de 1850, sob

base de improcedencia da

medição, conforme declarou

o Presidencia da Proví-

ncia em officio n.º 178 de 15 do cor-

rente mes. Para cujo fim o

mesmo juiz commissario mar-

ca o prazo de trinta dias contados

desta data, como lhe faculta o S. Ex. no citado ofi-

cicio, para dentro de elles os

interessados fazer a referida

prova, visto já ser falecida a

respectiva posseira D. Rosa

Rodrigues, e

que esta occur-

cia chega ao conhecimento

de todos e especialmente dos

herdeiros d' aquella finada,

mandou o dito juiz lavrar o

presente edital que será afi-

xado no lugar do costume e

publicado pela imprensa.

Cuyabá, 20 de Outubro de 83.

Eu Boaventura José das

Neves, escrivão que o escriví.

José de Gouveia Azevedo.

EDITAL

O Cidadão José de Gouveia Azevedo, Juiz commissario das

medicções do Municipio desta

capital, por nomeação do

intendente

de posse da fortuna que lin-

coubera por morte de seu pai, e que

quendo, levado pelos impulsos de seu

more e generoso coração lavar a nó lo-

ja deshortar com que machar a coroa

virginal d'uma donzelha pobre, mos-

tron a nobreza e magnanimitade de

sua alma, as intosca com Juilia, o que

effectuou-se alguns meses depois, em

esta de sua família, onde continuou a

viver com sua virtuosa esposa em com-

panhia de sua velha mãe.

Não ha prazer mais verdadeiro e com-

pleto sobre a terra do que o que espe-

cialmente nã atirou tristezas pelo re-

morse, quando chega a resabilitar-se

perante o tribunal de sua propria con-

sciencia.

A alma como que cobra alento e vida

após uma longa apneia.

Lauro, até então farciano e triste,

sentio-se reabilitado perante a socie-

dade.

Expandido-se-lhe a alma aos estuvi-

os de ventura, como a flor bajudá pelo

orvalho puríssimo da madrugada.

Sentio-se feliz por haver praticado,

não exigeu uma acto nobre e huma-

nitaria, mas ain a per haver cumprido

o dever sagrado — a reparação de um

ladrão — com detrimento da

honra.

Para a sua alma immensa, atá e tão

sombria tenébriosas do desgosto,

fez-se a luz. Houve irradiações.

A ampulhetá do tempo, no seu andar

caudioso, percorrendo o seu longo

estadio, já tem marcado muitos annos

deposi consorcio de Lauro, o qual,

ao que parece, fôra por Deos abençoado,

pois que nem nã só naven de

desgosto viria ainda tardar os serenos

dis de felicidade que destrutao no

reino da morte.

Há em torno d'uma milha de

trejevas, cujos dios parecem de flores

senhadas pela magia misteriosa do ins-

pirito.

Quai Boaventura e Juilia, estes bons

espousos amarose na terra com amor

autêntico e verdadeiro, como soem amar

corações inocentes e puros, que ainda

na primavera da vida nã foram bafo-

jados pelos hatitos pestilentes e tor-

pes do mundo.

Cuyabá.

Impresso na Typ. de LIBERAL.